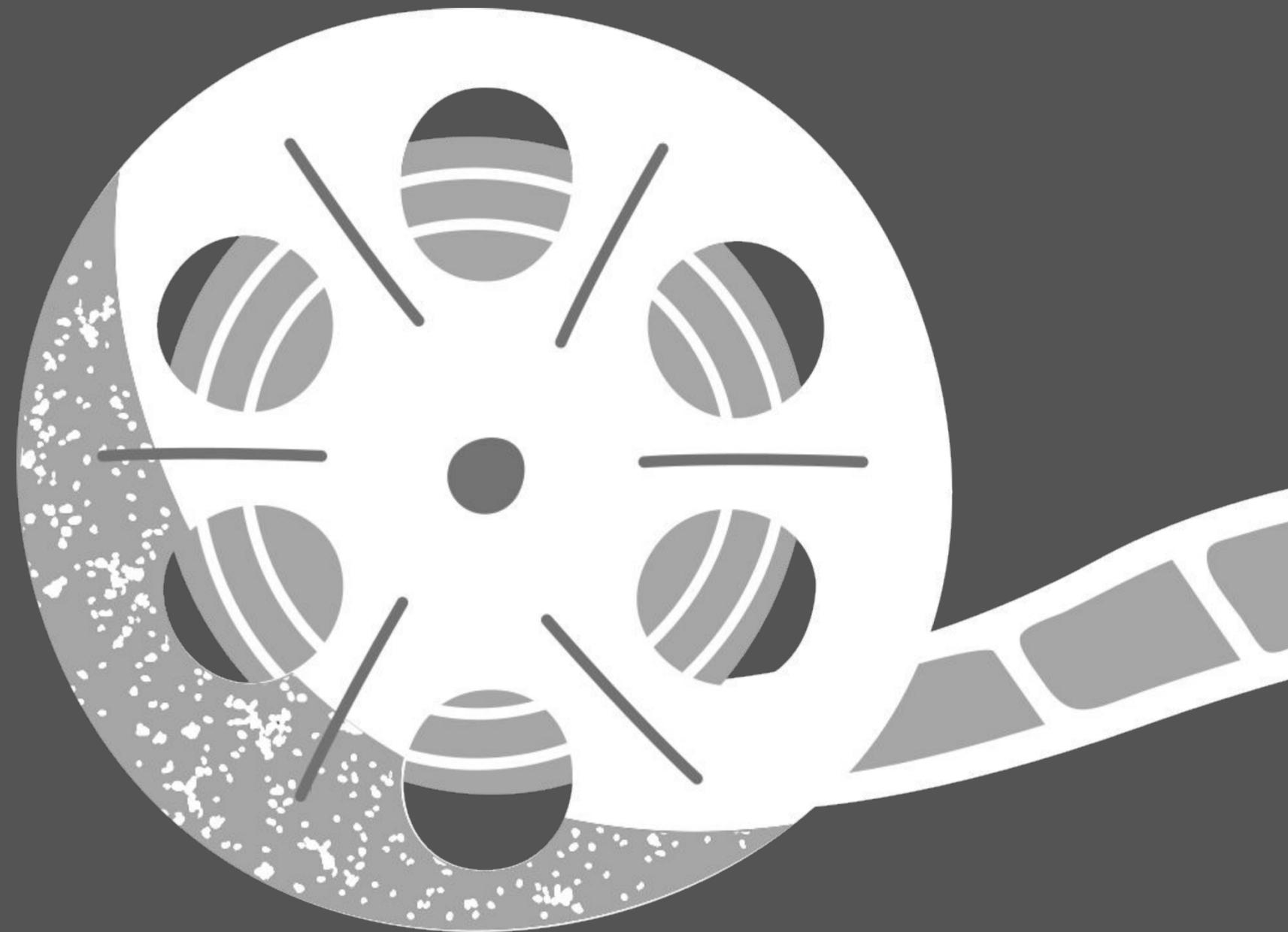


**Recuperação da
informação
iconográfica, sonora e
cinematográfica.
Documentos
cinematográficos**

CBD0268

Profa Vânia Lima

2020



Imagem

- **Imagem rupestre** □ **Realidade virtual**

- síntese que oferece traços, cores e outros elementos visuais em simultaneidade...
- que se desenvolve enquanto representação, imitação, visualidade,
- mas se transforma em perspectiva, ilusão, fotografia estática e imagem em movimento.

(GONÇALVES, 2000, p.2)

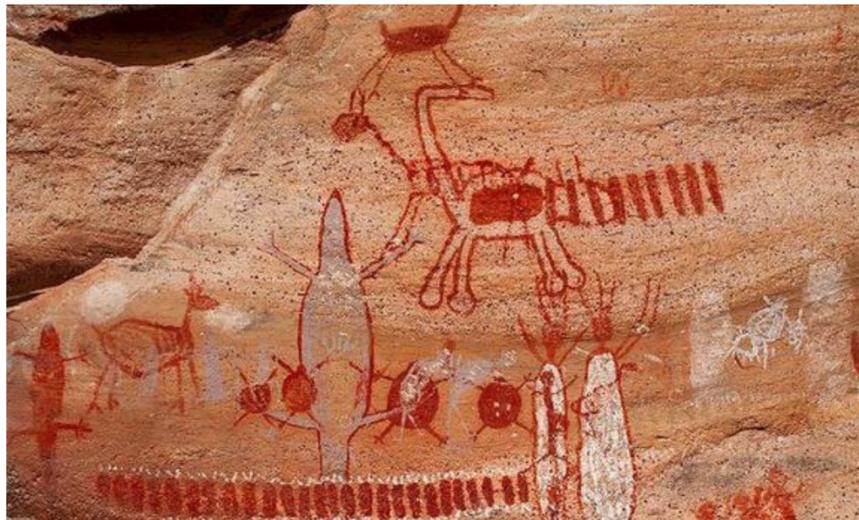


Imagem audiovisual

Imagem em movimento

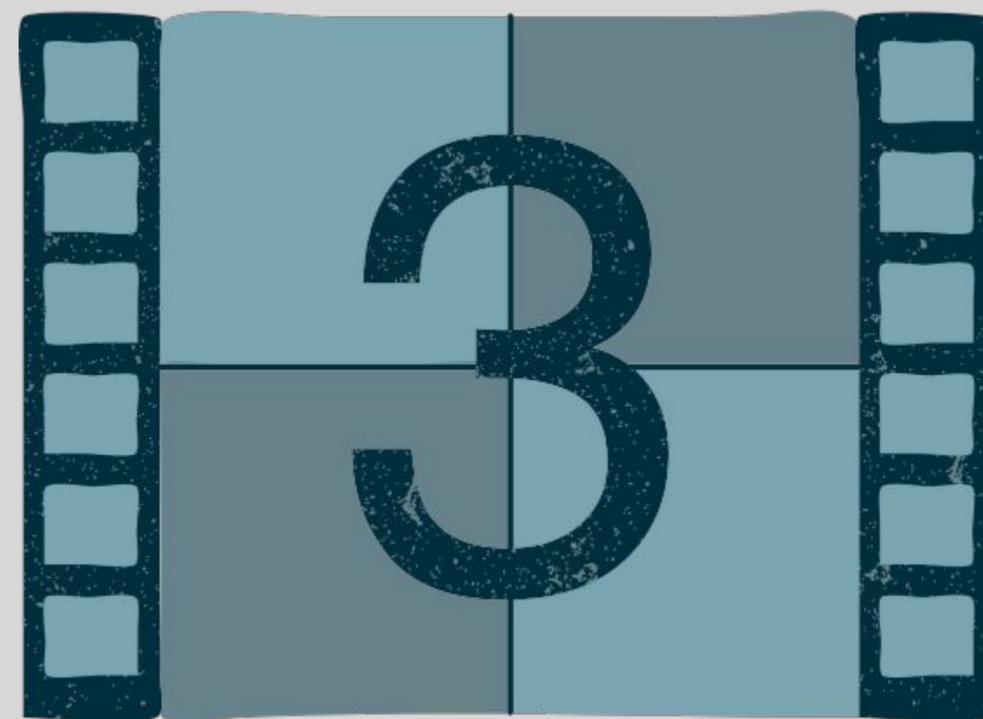
+

Elemento sonoro (voz, música, ruídos)

=

Conjunto de mensagens

(HERNANDEZ apud CALDERA SERRANO, 2004)



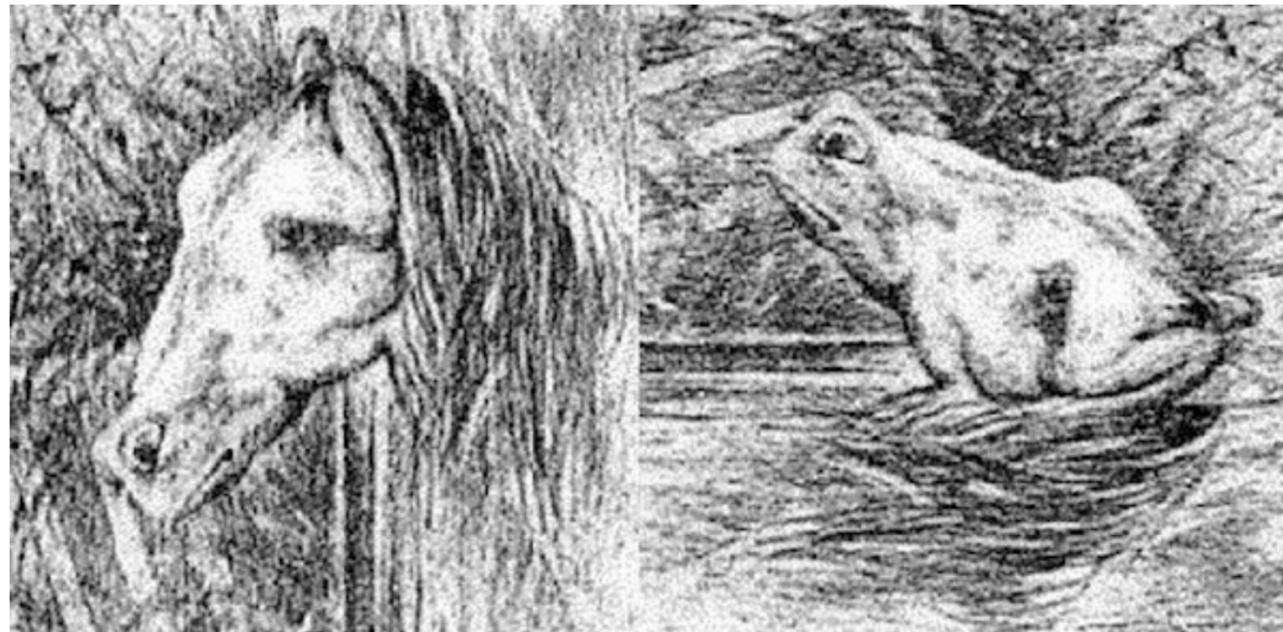
Representação

- Para representar o mundo é preciso um repertório de esquemas que elaborem e interpretem a realidade.
- A lógica da imagem exige que sua representação seja feita a partir de um esquema que reformule a experiência visual.



Características da imagem

- **Polissemia:** o que dificulta sua classificação de forma eficiente.
- **Acesso:** tradicionalmente feito por palavras ou “indexadores descritores” na forma de vocabulários controlados voltadas essencialmente para a descrição semântica de conteúdos informacionais.



Problemas

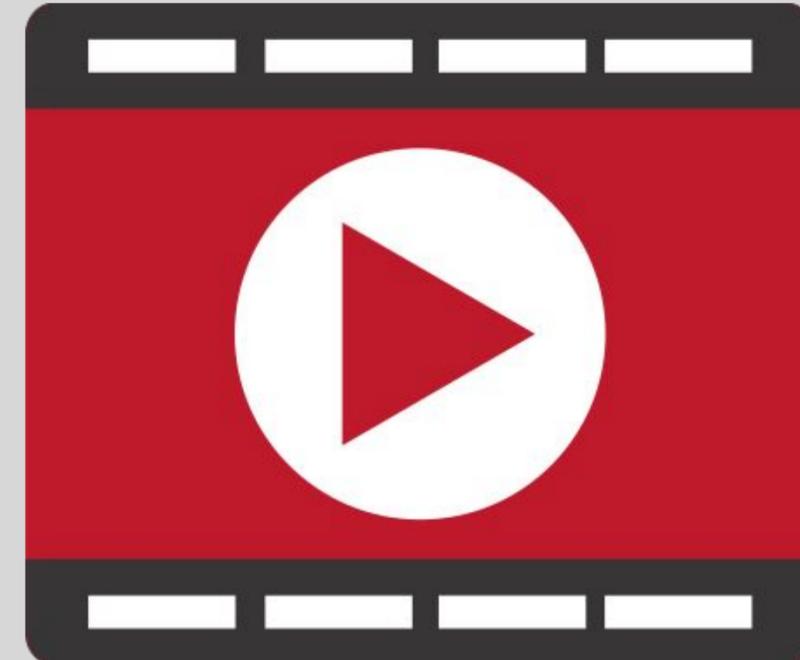
- Digitalização crescente de imensos arquivos de imagens.
- Multiplicidade de novos documentos que geram repositórios ainda maiores de imagens em movimento.



Data center

Imagens em movimento

- **Armazenadas nos suportes**
 - fílmicos,
 - videográficos
 - digitais
- **Acessadas**
 - individualmente nas bibliotecas informatizadas
 - coletivamente na Internet
- **Utilizadas**
 - como forma de apoio ao ensino e à pesquisa



Bancos de imagens em movimento

- Repositórios de conhecimento com grande potencial de utilização sistemática em pesquisas científicas e artísticas.
- Ainda com limitação operacional no que diz respeito:
 - ao potencial de informações encontradas nessas bases de dados,
 - à dificuldade de criação de um sistema de classificação e indexação eficiente, preciso e, principalmente, universal.



Portanto,

- O conhecimento humano, hoje com os crescentes projetos desenvolvidos nas chamadas Humanidades Digitais acumula arquivos informacionais de imagens de forma cada vez mais complexa e em constante crescimento.
- Imagens artísticas, jornalísticas, científicas e tecnológicas são armazenadas em repositórios que necessitam desenvolver instrumentos que explicitem o rigor conceitual para a sua recuperação e indexação.

Ciência da Informação

- **Cabe indicar procedimentos para:**
 - Seleção de documentos
 - Organização do conhecimento
 - Representação, Acesso e Disseminação da Informação
 - Filmotecas/Videotecas
 - Centros de documentação/Centros de memória
 - Físicos ou Virtuais

Hoje

- Arquivos complexos que armazenam grandes volumes e novas formas de documentos digitais (científicos, históricos, jornalísticos ou artísticos).
 - Sua disseminação enquanto conhecimento comunicacional depende do desenvolvimento de novas formas de indexação e recuperação condizentes com a própria dinâmica desses novos documentos.
- Desafio tecnológico, cognitivo e epistemológico para a Ciência da Informação.

Objetivos

- Preservação dos acervos físicos e digitais
- Democratização e disponibilização dos conteúdos dos repositórios e acervos.
- Desenvolvimento de instrumentos mais precisos de indexação e recuperação.

Indexação

- Atribuição de descritores obtidas de uma linguagem documentária às entidades do documento (palavras, objetos, imagens).
- Requisito:
 - a associação linguagem/descritor/documento deve ter a capacidade de discriminação suficiente para eliminar, do espaço de consulta os dados inúteis, sem no entanto perder informação interessante.
- Os índices obtidos devem ser significativos, discriminativos e utilizáveis; relacionados com a maneira como o usuário faz a consulta.



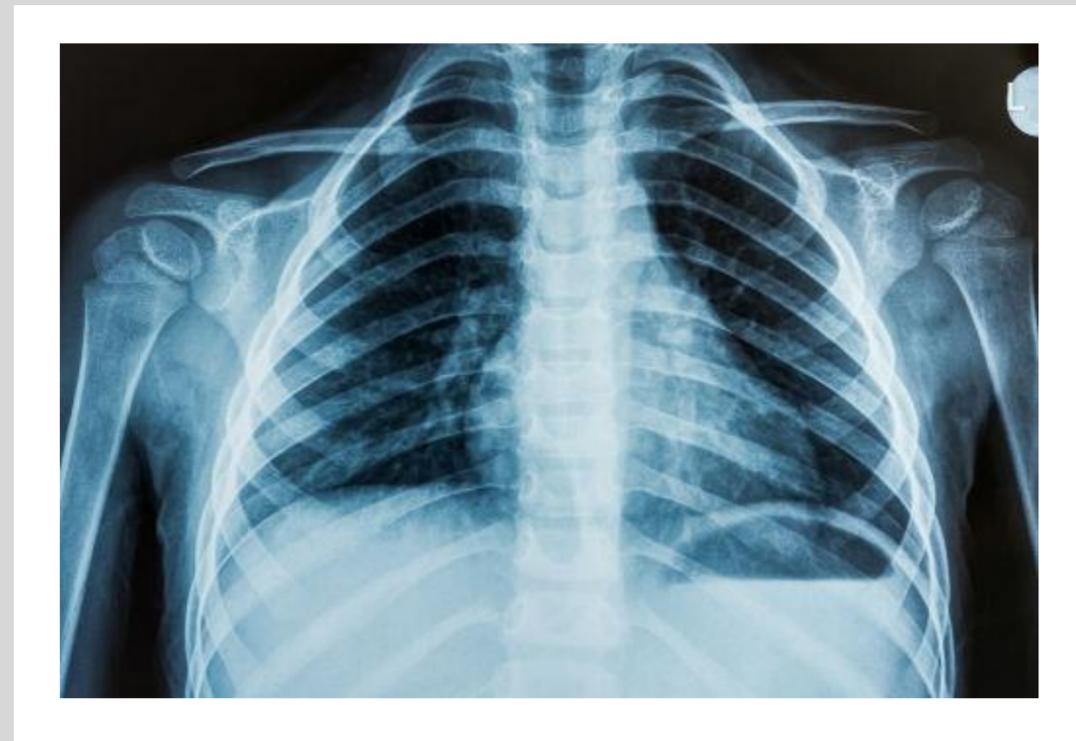
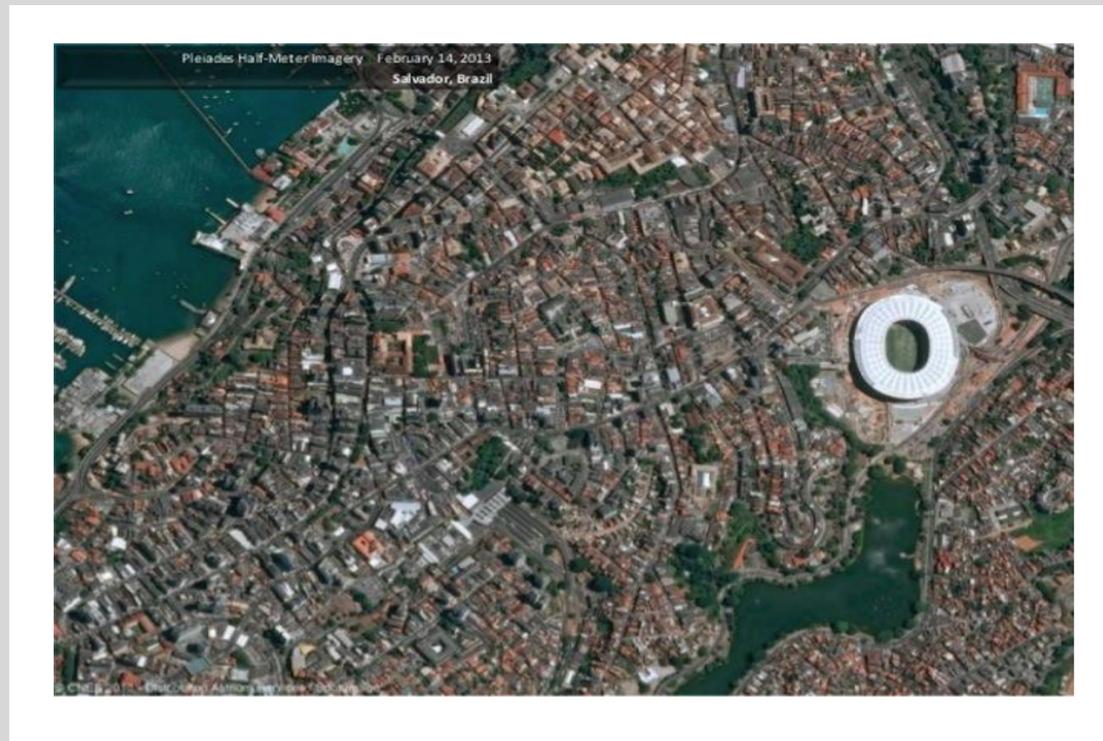
Metadados

- São dados sobre outros dados. Um item de um metadado pode dizer do que se trata aquele dado, geralmente uma informação inteligível por um computador. Os metadados facilitam o entendimento dos relacionamentos e a utilidade das informações dos dados. Podem ser classificados com respeito a relação que eles tem com a imagem:
- **Metadados independentes do conteúdo** – são dados que não concernem diretamente ao conteúdo da imagem, mas estão relacionados com este, como: formato, autoria, data, local, condições de iluminação, etc.



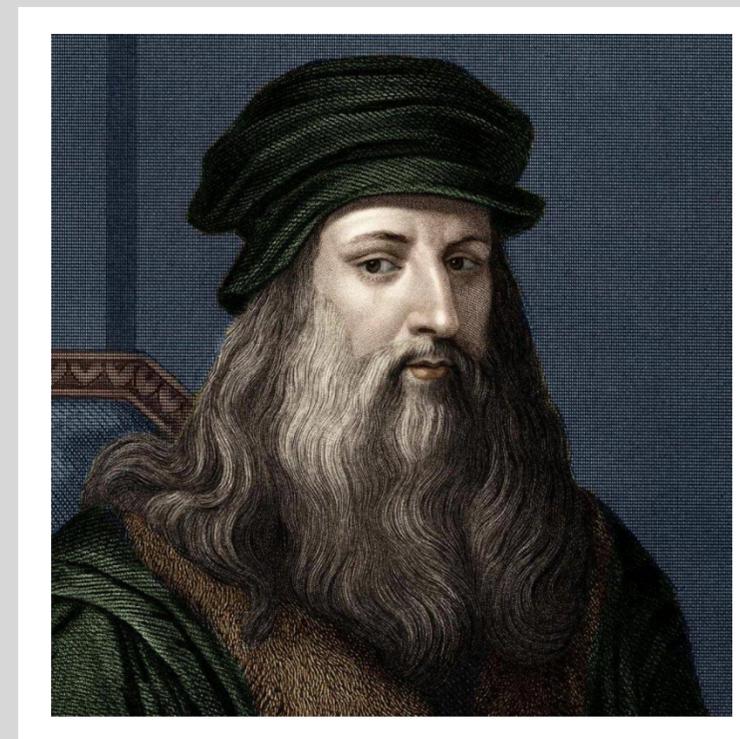
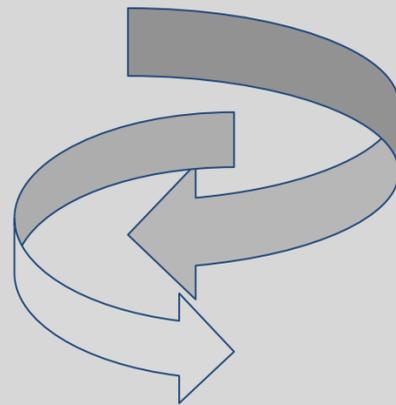
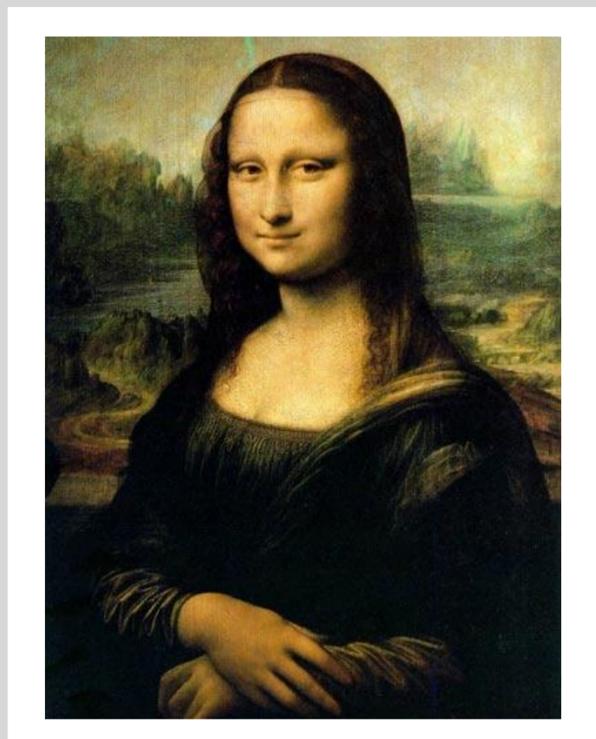
Metadados

- **Metadados dependentes do conteúdo** – são dados que se referem a cor, textura, forma, esboço, relação espacial, movimento e combinações destes. Ex. imagens de satélites, tomografias podem ser descritas em termos da geometria intrínseca e de configurações topológicas.



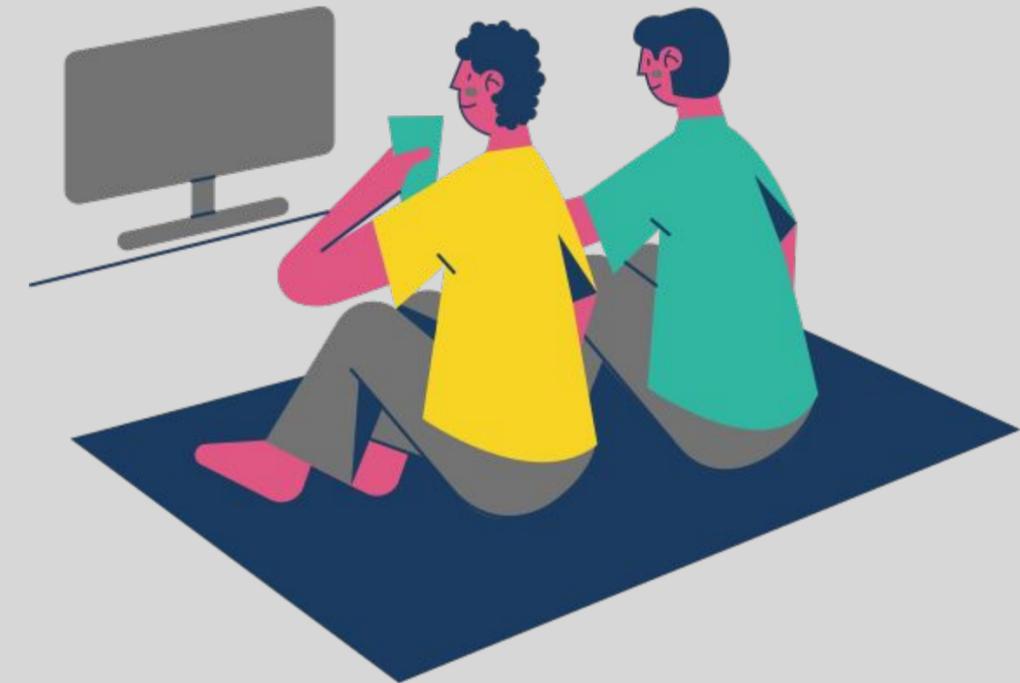
Metadados

- **Metadados descritivos do conteúdo** – são dados que se referem ao conteúdo semântico: relações das entidades da imagem com entidades do mundo real ou eventos temporais, emoções e significados associados a sinais visuais e cenas.



Filmes

- Podem ser vistos como:
 - Entretenimento
 - Arte
 - Registro histórico
 - Artefato cultural
 - Força para mudança social
 - Documentos primários que servem para pesquisa.
 - É o resultado de atividade proveniente de uma expressão artística produzida coletivamente.
 - É uma atividade que está no domínio do científico e do tecnológico



Informação cinematográfica

- **Ficcional:** aquela que retrata através de imagens e sons uma ficção sem maiores compromissos com a realidade.

https://www.youtube.com/watch?v=BJWjj85rOko&ab_channel=GuilhermeGouveia

- **Documentária:** aquela que retrata a realidade sob forma de reportagens, documentários, entrevistas, etc. SMIT (2000)

https://www.youtube.com/watch?v=L-PP0xn9dC8&ab_channel=LiliSchwarcz

Informação cinematográfica ficcional

- Todo filme é produto do trabalho de uma equipe dividida em equipe técnica e elenco.
- A correta identificação de um filme pressupõe, conseqüentemente, o cadastramento de uma certa quantidade de nomes e pessoas.
 - **Nomes da equipe técnica + Respectiva função.**



Filme documentário

- É um espaço conceitual heterogêneo de conflitos e divergências.
- O documentário para alguns autores é considerado "natural", por outros "filme de fatos", e ainda denominado "cinema-verdade".
- No filme documentário existe essa tensão entre o cinema-verdade e a ficção, entre o real e o imaginário.



Categorias para filmes documentários

- Expositivo (documentário clássico)
- Observacional (evidência do mundo real)
- Reflexivo

<https://www.youtube.com/watch?v=gJyRQFtpFjg>

Exemplo

- Documentário sobre uma reserva ecológica pode tanto testemunhar:
 - a própria reserva;
 - as ações governamentais em prol da natureza,
 - a ação de grupos sociais,
 - a própria natureza do local,
 - seu potencial turístico
 - ou ainda conceitos mais abstratos como qualidade de vida, saúde, beleza, etc.

Informação cinematográfica documentária

- Tem o propósito de testemunhar a “realidade” presta-se frequentemente a utilizações parciais do documento objetivando recolher dados – cinematográficos – de algum aspecto desta realidade.
- A análise deve ser feita em detalhes, ou seja, relacionando plano a plano, imagens e respectivos sons.

Níveis de indexação

- **Primeiro nível:** indexação para o grande público.
- **Segundo nível:** público iniciado em assuntos cinematográficos.
- **Terceiro nível:** especialista em cinema.
 - A produção de sentido compreende a leitura do filme decorrente de um processo de constituição da subjetividade, isto é, a interlocução entre sujeitos => análise compartilhada.

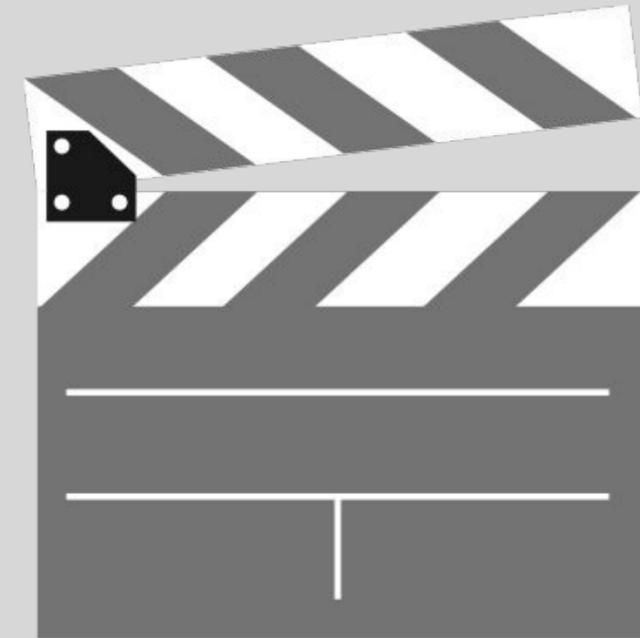
Segmentação e Indexação

- O vídeo/filme pode ser composto por uma enorme quantidade de informações fisicamente e até semanticamente diferenciadas.
- Unidade fundamental é a tomada, pois captura uma ação contínua a partir de uma câmera, podendo correr tanto o movimento da câmera quanto o de objeto, refletindo um fragmento da história.
- Exemplo: uma cena é usualmente composta de um número pequeno de tomadas interrelacionadas que são unificadas pela posição temporal ou características dramáticas similares.
 - Uma tomada representa uma unidade física do vídeo
 - Uma cena representa uma unidade semântica do mesmo.

Segmentação do vídeo: processo de identificação destas unidades

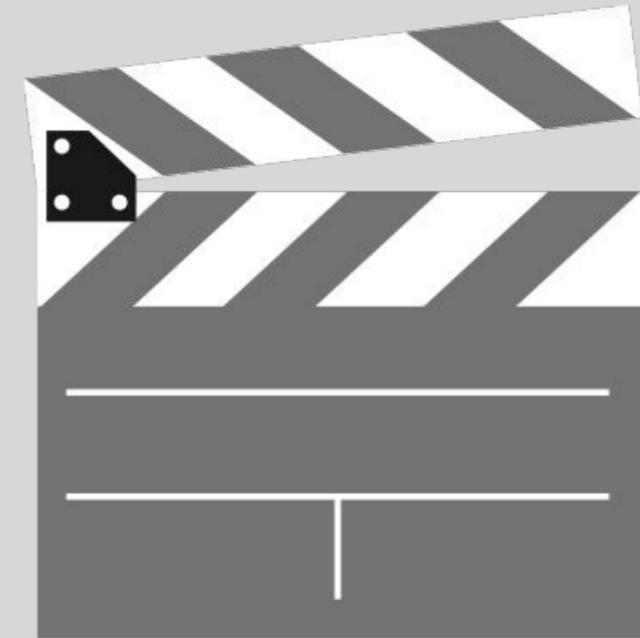
Detecção de tomadas

- Geralmente a mudança de assunto coincide com transições entre tomadas.
- Tomada = sequência ininterrupta de quadros gerados a partir de uma única câmera.
- Quadros-chaves: são um ou mais quadros que representam todo o conteúdo de uma tomada da maneira mais representativa possível.



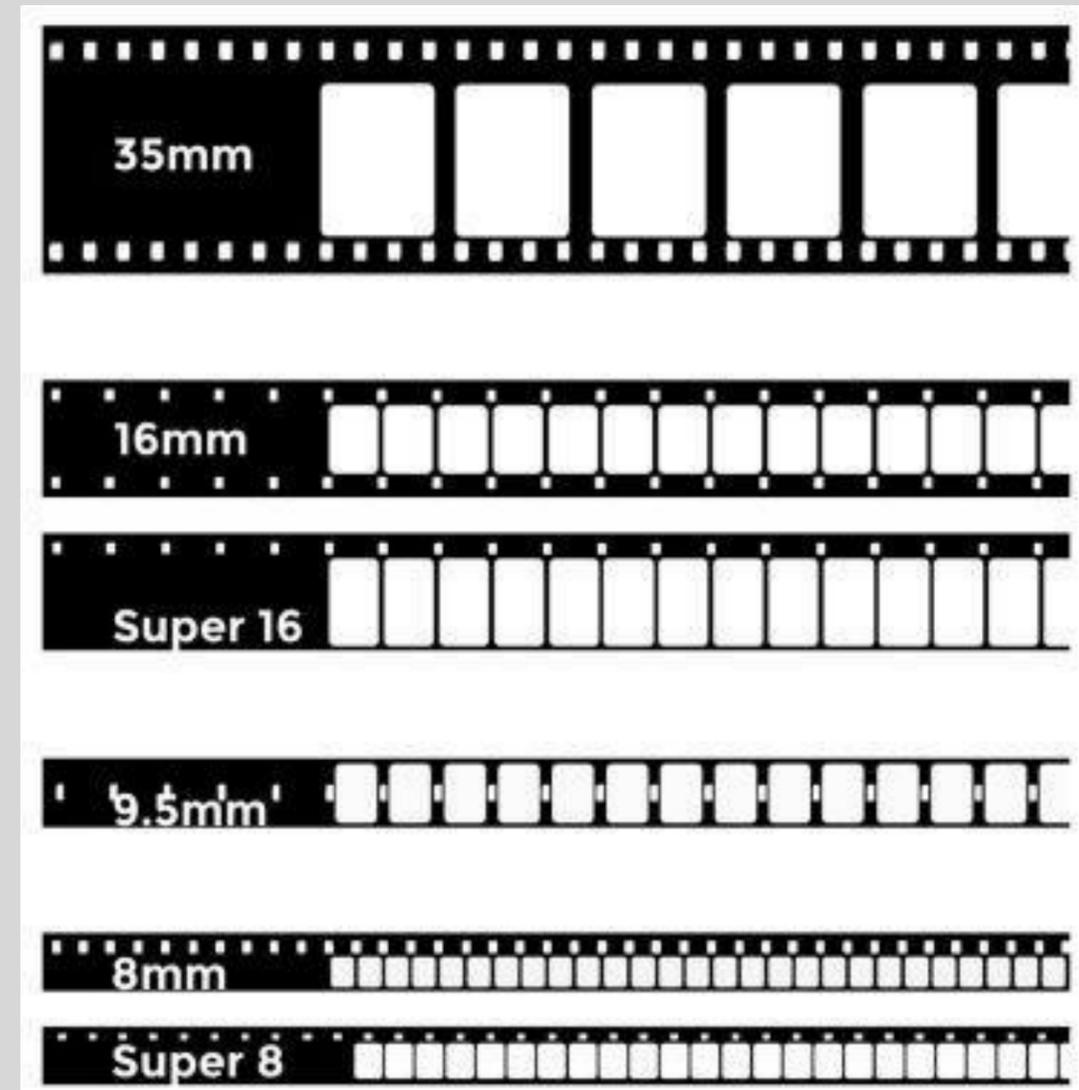
Detecção de cenas

- Cenas representam unidades semânticas obtidas a partir do agrupamento de tomadas similares.
- Podem ser identificadas através da similaridade visual (análise de histograma, de pixel, de estatísticas, de movimento) e/ou proximidade temporal.



Suporte

- A película cinematográfica consiste em:
 - fita de celulose recoberta de uma emulsão, cuja propriedade é a de reter a imagem fotografada.
 - bitolas: 8mm; 16mm; 35mm e 70mm



Normas, códigos e manuais referentes a descrição de imagens em movimento

- Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR)
- Regras de Catalogação da Federação Internacional de Arquivos de Filmes (FIAF)
- Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística (ISAD-G)
- Norma Internacional de Registro de Autoridade Arquivística para Entidades Coletivas, Pessoas e Famílias (Issar[CPF])

Representação arquivística de filmes

- Questões a serem consideradas:
 - A noção de simulacro da imagem - a linguagem analógica - como apenas um " reflexo" do real.
 - a trama narrativa;
 - o roteiro solicitado pela produção e direção do filme;
 - o seu processo de construção, desde a seleção dos ângulos a serem filmados, seleção e montagem de imagens, até se chegar ao produto final;
 - o seu formato;
 - o seu suporte documental- acetato, nitrato, etc
 - o seu valor como "testemunho" ou dos seus diversos níveis e combinações com outros testemunhos;

Representação arquivística de filmes

- os seus planos e sequências dentro de uma perspectiva hipertextual;
- a sua representação numa linguagem informática e/ou digital;
- o seu sentido arquivístico, no qual existe o interrelacionamento entre os documentos e informações de forma a ser o reflexo do contexto, ou seja, as atividades e funções institucionais, caracterizando-se portanto as informações contextuais ou orgânicas

Regras para descrição

- Descrição do geral para o particular.
- Informação relevante para o nível de descrição.
- Relação entre descrições.
- Não repetição das informações.

(Norma ISAD (G))

Análise da imagem em movimento

- **Análise sequencial**

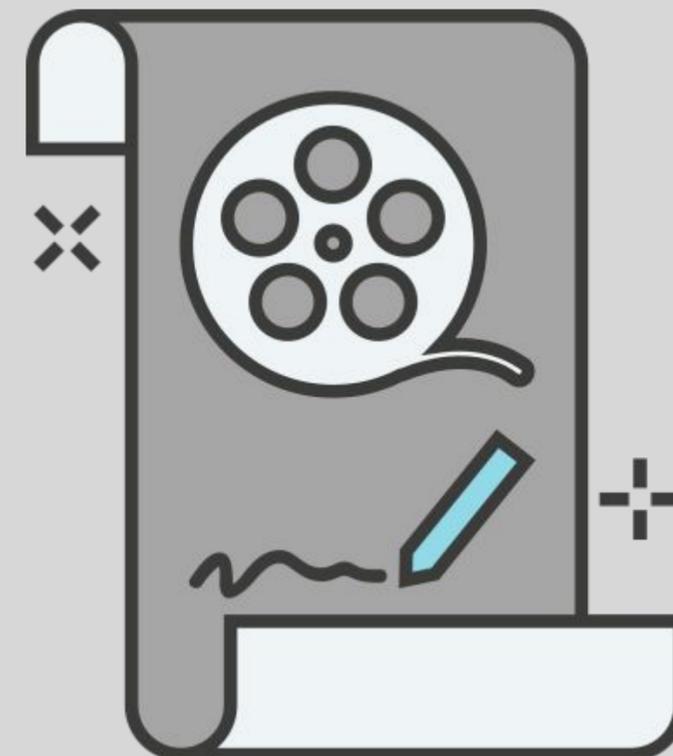
- Analisa cada uma das partes da sequência, bem como os diferentes planos significativos, com objetivo de identificá-los e permitir posterior recuperação.
- Análise tanto do conteúdo geral como de cada uma das partes significativas.
- É necessário registro da minutagem e secundagem exatas em que essas partes transcorrem.



Análise da imagem em movimento

- **Análise sequencial temática**

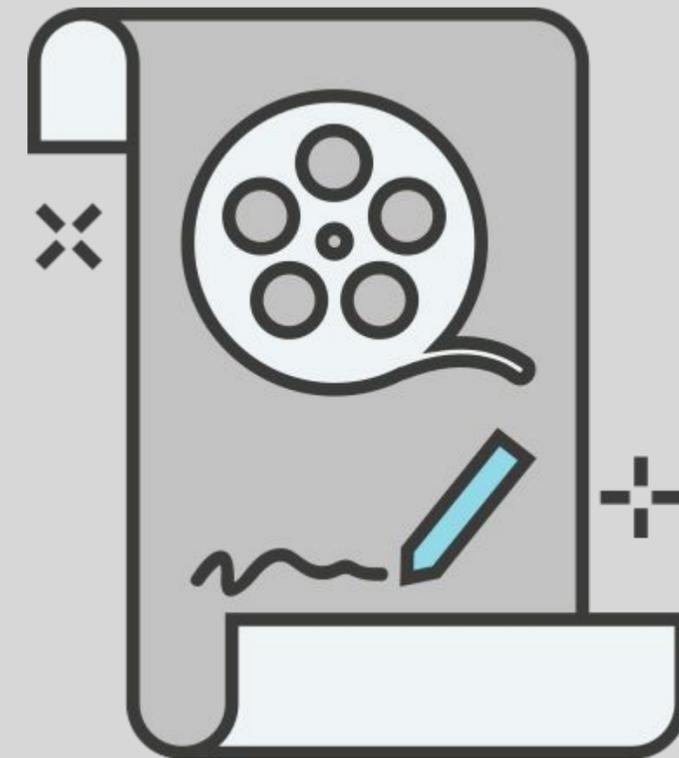
- quando o assunto aparecer fragmentado ao longo do conteúdo do programa, marcar minutagem de cada bloco.
- Análise fatural (informativos desportivos)
- tipo de prova, equipamentos ou pessoas, resultados, jogadas, curiosidades, incidentes.



Análise da imagem em movimento

- **Análise resumida**

- Aplicada a documentos dramáticos de ficção ou argumentativos e informativos que não tenham sido vistos em detalhe ou que não necessitem de uma análise seqüencial completa.
- Semelhante aos resumo de textos centra-se no argumento representativo do conteúdo.



Elementos formais que interferem na significação da imagem em movimento

- O modo como o documento foi realizado apresenta considerações temáticas.
 - Pessoas que intervêm nos programas.
 - Filmes e documentários: apresentadores, moderadores, público;
 - dos lugares de rodagem: estúdio, exteriores
 - Outros aspectos: iluminação, decoração, animação, cenografia.

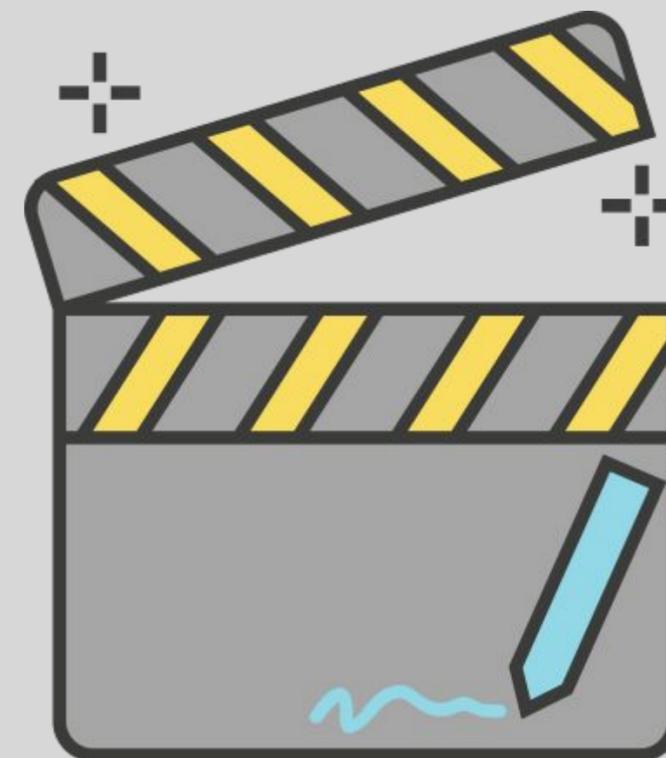
Análise do plano cinematográfico

- **Plano**

- □ Entendido como um encadeamento lógico de alguns fotogramas, uma tomada de vista na continuidade do filme, cujo conjunto detém um determinado sentido dentro da narrativa fílmica.

- **Movimento de câmera**

- plano fixo; travelling; para frente, para trás; panorâmica; 360 graus; direita-esquerda; esquerda-direita; zoom; aproximação e distanciamento da imagem; grua (movimento completo nas 3 dimensões do espaço); vista aérea.



Análise do plano cinematográfico

- **Movimento da imagem**
 - Temporização; normal; acelerada; câmera lenta; retrocesso; congelamento.
- **Continuidade**
 - sobreimpressão; ao início; ao fim; fundo negro; plano cortado; varrido; ação simultânea; desvanecimento; cortina
- **Efeitos eletrônicos**
 - picture in picture; espelho; estrela, etc
- **Valores de enquadramento**
 - grande plano geral (cenário); plano geral (conjunto); plano americano (três quartos); close; contracampo (diálogo).
- **Movimentos do sujeito**
 - Transversal; oblíquo; frontal.

Análise do plano cinematográfico

- **Outros efeitos**

- animação; subtítulo; contraluz; filtros.

- **Angulação**

- de cima; horizontal; de baixo; lateral esquerda; frontal; lateral direita.

Processo de análise

- **Descrição de planos**

- Ordem cronológica dos planos mais interessantes do documento, centrando-se nos elementos gráficos e sonoros.
- Representar os elementos formais junto ao conteúdo.
- Descrição visual de seres, objetos, ações e sua evolução.
- Descrição sucinta seguindo os critérios: tipo de programa, conteúdo, qualidade visual e técnica, qualidade informativa, raridade das imagens.



Processo de análise

- **Indexação**

- Representar o contexto temático do documento e outros conceitos relevantes no âmbito da denotação e da conotação
- Utilizar descritores de linguagem documentária (Vocabulário Controlado/Tesauros)

- **Resumo**

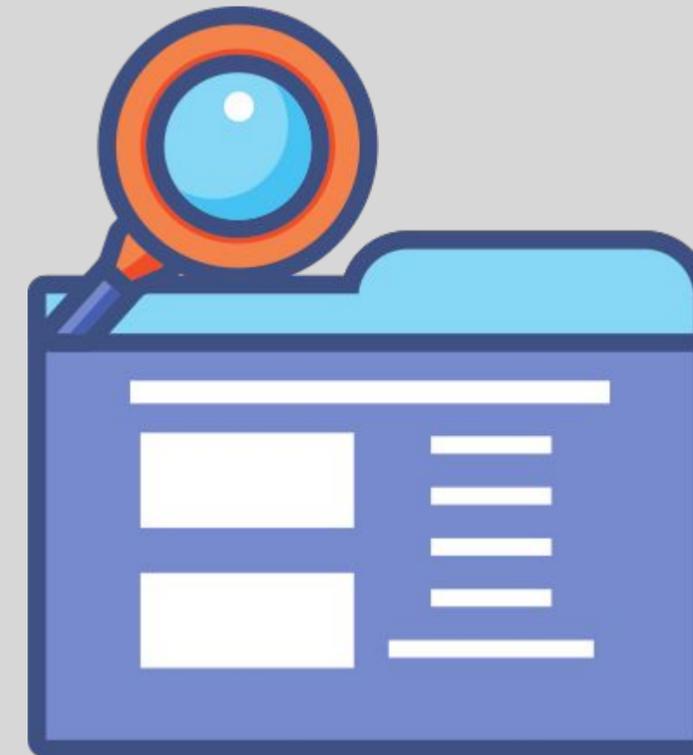
- Deve refletir sinteticamente o argumento representativo do conteúdo, oferecendo ao usuário uma visão global da obra audiovisual como um conjunto coerente.

Representação descritiva

- Título do filme
- Diálogos/Dublagem/legendas
- Ficha técnica resumida
 - produtor; diretor; assistente de direção; fotógrafo; montador; compositor; roteiro original; direção de arte; direção de arte; efeitos especiais, elenco principal (nome do artista/nome do personagem

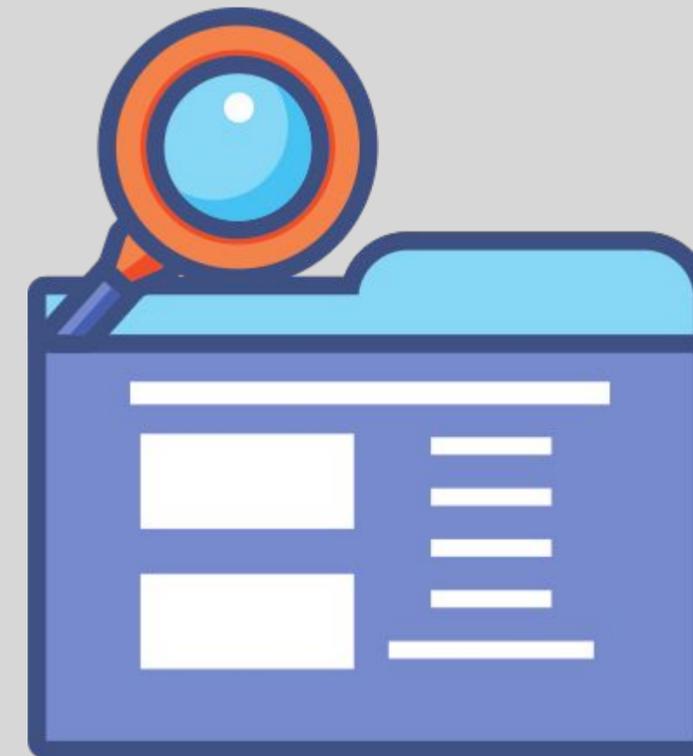
Análise de conteúdo/Indexação

- **Gênero**
 - Filme de terror, drama, comédia, aventura, policial, infantil
- **Registro temporal da trama**
 - Presente/passado/futuro
- **Gancho temporal**
 - evento histórico de maior abrangência
- **Referência histórica**
 - alusão a fato histórico específico



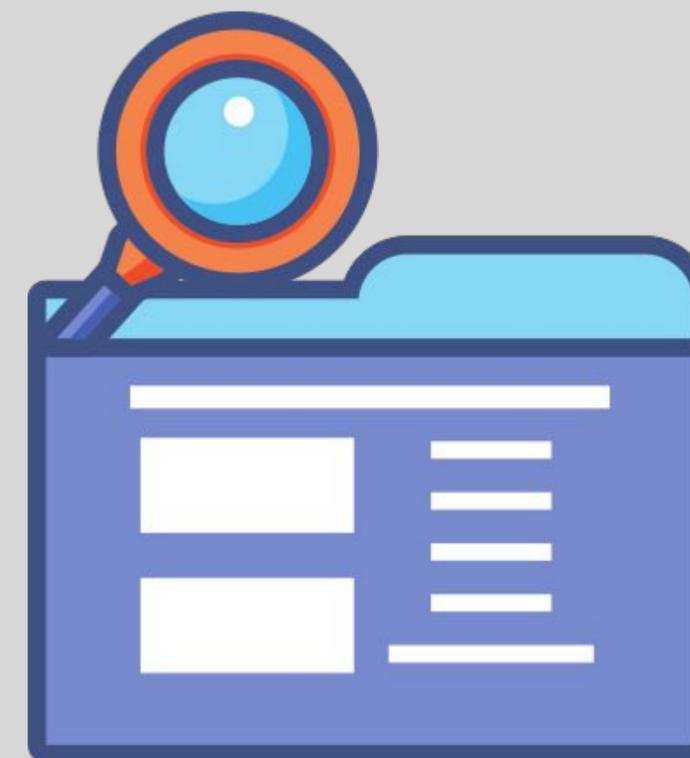
Análise de conteúdo/Indexação

- **Temas representados**
 - assuntos desenvolvidos
- **Estrutura narrativa**
 - linear/circular
- **Natureza da representação**
 - montagem de imagens e sons
- **Sequências relevantes**
 - para compreensão



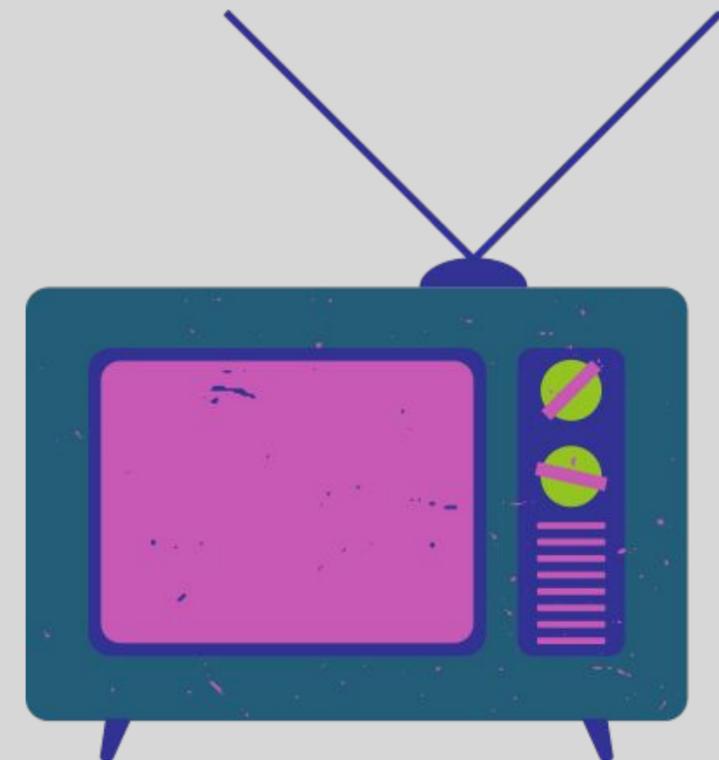
Análise de conteúdo/Indexação

- **Sinopse**
 - apresentação e objetivo do personagem principal
 - conflito descrito por meio dos fatos narrativos e personagens
 - fecho da trama
- **Instrumentos documentais**
 - argumento
 - roteiro
 - artigos de jornais relacionados ao filme
- **Informações extrafilmicas**
 - último trabalho do diretor/ator
 - número musical especial
 - locação especial
- **Observações**



Documentos audiovisuais nos Arquivos - TV

- **Gravações brutas:** imagens captadas diretamente da realidade pelos repórteres durante a cobertura de um acontecimento;
- **Compactos:** seleção e agrupamento de várias imagens brutas em um só suporte. Podem ser feitos por critérios temáticos ou cronológicos;
- **Tipologia:** Programas informativos; séries de ficção; filmes; programas culturais, esportivos e de entretenimento; transmissões ao vivo, etc.



Características da informação audiovisual na Televisão

- **Co incidência e unanimidade temática:** dependência das mesmas fontes de informação.
- **Redundância cíclica:** centrada nos fatos contemporâneos e de interesse coletivo e social.
- **Estado de latência:** um assunto ou pessoa pode voltar a ser notícia a qualquer momento.
- **Seriada:** uma notícia pode ser ponto de partida para toda uma série de informações ao longo do tempo; variações do assunto em questão .
- **Concentração ou dispersão de personagens**
- **Multiplicidade de suportes e de fontes:** obstáculo para organização
- **Fragmentação da mensagem**
- **Predomínio de documentos compostos** (texto + imagem)
- **Relatividade de significados** em função do contexto.

Características da informação audiovisual na Televisão

- **Estratificação de usuários:** público em geral
- **Omissão:** quando não se revela algum dado relacionado ao acontecimento.
- **Enciclopédica e universal:** trata de todos os assuntos
- **Despersonalizada:** distanciamento do meio em relação à notícia.
- **Nível de tratamento;** profundidade ou superficialidade em função da audiência.
- **Ideologização:** em função dos interesses políticos
- **Moda**
- **Obsolescência:** determinar e medir o valor é altamente subjetivo.
- **Falta de precisão terminológica:** sinonímia (mesmo significado com diferentes significantes; homonímia (mesmo significante diferentes significados); dependência do contexto

Informação audiovisual na Televisão

- **Objetivo** □ Reutilização das imagens na produção, emissão e comercialização de programas.
- **Valor:** comercial e patrimonial
- **Fonte:** imagens geradas pela própria empresa e também imagens geradas por outras empresas de comunicação.
- Centro de Documentação
 - Gerenciar a documentação pertencente à empresa.
 - Proporcionar informação documentária aos usuários.
 - Conservar o patrimônio histórico da cadeia.



Etapas da Análise da IAV para TV

- **Visualização**

- Assistir integralmente e atentar também para a banda sonora; é recomendável que o documentalista conte com as partes da gravação, planos de gravação, planos de montagem e resumo.
- As notas devem indicar a pertinência do documento e o nível de análise, além do tipo de programa e potencial de reutilização.
- Descrição dos planos e minutagem
- Resenha dos personagens; lugares e temas
- Distinguir entre o que se vê e o que se escuta, ter em conta as palavras e os ruídos
- Precisar as condições técnicas, exemplo: vista aérea, submarina

Etapas da Análise da IAV para TV

- **Resumo**

- Analisa o conjunto do documento. Deve ser sintético; substituir o documento; assinalar os temas principais e destacar as informações e imagens de interesse para reutilização.

- **Indexação**

- Usar linguagem controlada que deve incluir: pessoas físicas e jurídicas; lugares geográficos; termos abstratos para descrição temática do documento.

Etapas da Análise da IAV para TV

Documento audiovisual (linguagem audiovisual)



Texto (linguagem livre)



Texto (linguagem documentária (vocabulário controlado/tesauros))



Instrumento para representação de Imagens □ Linguagem documentária

- Deve possuir uma vertente textual, iconográfica e simbólica para uma classificação imagética ainda mais completa e fiel ao seu próprio objeto;
- indicar uma indexação específica que preserve a tipologia própria da imagem em sequência, considerando que esta mesma sequência inclui conteúdo informacional, facilitando o processo de classificação nos Sistemas de Recuperação;
- servir para o aprimoramento de instrumentos classificatórios específicos para Bases de Dados de Imagens em Movimento Virtuais;
- considerar os recentes avanços tecnológicos que já permitem a digitalização, compressão e transferência de grandes arquivos imagéticos com seus conteúdos informacionais através das redes telemáticas e de ferramentas eletrônicas de busca especializadas;
- auxiliar o usuário a articular a pergunta enquanto oferecem opções para o refinamento da questão.

Exemplo de planilha descritiva/temática

- Título
- Direção
- Elenco
- Equipe técnica
- Local/País
- Data
- Duração
- Especificações técnicas (suporte, formato, cor)
- Sinopse
- Descritores

Referências

- AMARAL, E.C.dos S. **Organização de imagens em movimento: a experiência da Fundação Casa de Jorge Amado**. Disponível em: http://www.cinform.ufba.br/vi_anais/docs/ErenildaAmaral.pdf
- CALDERA SERRANO, J.; NUÑO MORAL, M.V. **Diseño de una base de datos de imágenes para televisión**. Gijón: Ediciones Trea, 2004.
- CORDEIRO, I.de N.;AMANCIO, T. Análise e representação de filmes em unidades de informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v.34, n.1, p.89-94, jan./abr. 2005
- CORDEIRO, R. I. de N. Informação cinematográfica e textual: da geração à interpretação e representação de imagem e texto. **Ciência da Informação**, Brasília, v.25, n.3, p.461-465, 1996.
- GONÇALVES, A.C.B. Os Novos Paradigmas da Imagem em Movimento: em busca de metalinguagens de representação para bases de dados virtuais visando a recuperação de conteúdo semântico. **DataGramZero - Revista de Ciência da Informação**. v.3, n.1, fev. 2002
- SOUZA, R. de M. A representação do filme documentário institucional: testemunho histórico científico no espaço informacional acadêmico. **Morpheus**. Revista Eletrônica em Ciências Humanas - Conhecimento e Sociedade, n.5, 2004. Disponível em http://www.unirio.br/morpheusonline/rosale_souza.htm.